


FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela *kol.ab*

CLORETO MERCÚRICO	Sinônimos: Cloreto de mercúrio II, dicloreto de mercúrio, dicloromercúrio	Características: Sólido branco, inodoro e solúvel em água.
	CAS # 7487-94-7 ONU # 1624	Fórmula: HgCl ₂

Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Não é inflamável. Exposição ao fogo pode, porém, liberar fumos do cloreto de mercúrio. Se ocorrer decomposição pode-se formar cloreto de hidrogênio e mercúrio.	Evitar exposição do produto ao calor.	Fogo envolvendo cloreto mercúrico pode ser extinto com água na forma de névoa, CO ₂ , pó químico, espuma. Usar aparelho de proteção respiratória.
Explosão	Não é explosivo. Embalagens fechadas submetidas ao aquecimento podem explodir.	Remover embalagens fechadas de regiões onde possa ocorrer incêndio.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Pode ser reduzido a sais mercuriosos ou mercúrio por redutores tais como alumínio, sulfitos, ácido fosforoso e hidrazina. Em soluções alcalinas pode haver formação de oxicloreto ou precipitação de óxido mercúrico. É incompatível com ácidos fortes, álcalis, carbonatos, bases fortes, aminas e amônia, brometos, antimônio, arsênio, sódio, potássio, albumina, gelatina, ácido tânico, formiatos, sulfitos, hipofosfitos, fosfatos.	Evitar contato com substâncias incompatíveis. Verificar sempre a compatibilidade do cloreto mercúrico com os produtos com os quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem	Manuseio	Derrame acidental
Estocar em local coberto, seco, frio, longe de materiais incompatíveis, fontes de calor, ignição ou luz solar direta. Manter os recipientes bem fechados.	Evitar inalação de poeira ou névoas de solução. Evitar contato com olhos e pele. Manter as embalagens bem fechadas. Manter o ambiente limpo. Coletar qualquer derrame rapidamente.	Coletar o material sólido derramado cuidadosamente e colocar em recipientes limpos, secos e cobertos, apropriados para descarte. Solução derramada deve ser recolhida em material absorvente e encaminhado para descarte em sacos plásticos reforçados e fechados.

Descarte	Rotulagem	Informações adicionais
Descartar separadamente do lixo comum. Colocar o material a ser descartado em recipientes limpos e fechados. De preferência, encaminhar o material para reciclagem ou descartar em aterro sanitário/industrial. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.	<p>Símbolo</p>  <p>T</p> <p>R 26/27/28-33 S 1/2-13-28-45</p> <p>NFPA 704 NE</p>	São liberados vapores dos cristais à temperatura ambiente.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	O cloreto mercúrico é um dos mais tóxicos sais de mercúrio. Inalação causa irritação da garganta e pulmões provocando tosse e dificuldade de respiração. Exposições elevadas podem provocar um edema pulmonar.	Pode causar mutações e danos no desenvolvimento do feto. Pode reduzir a fertilidade masculina e feminina. Tem sido relacionado com abortos espontâneos e disfunção menstrual. Exposição repetida a altas concentrações pode provocar dor na gengiva, tremores (frequentemente com escrita manual tremida), irritabilidade e aumento de salivação. Pode ocorrer ainda perda de memória, extrema timidez, fraqueza, perda de dentes, pouco apetite, gosto metálico na boca. Especialmente no caso de exposição contínua, podem ocorrer sérias mudanças de personalidade e danos cerebrais. Pode causar danos aos rins.	Trabalhar em capela ou outro tipo de ventilação local exaustora. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira ou fumos no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Se necessário aplicar respiração artificial. Mantê-la em repouso. Pode ocorrer convulsão e inconsciência. Procurar o médico. É recomendada observação médica por 24 a 48 horas após a exposição, pois ainda pode ocorrer um edema pulmonar.
Pele	É severo irritante da pele. É absorvido através da pele.	Contato repetido pode provocar o desenvolvimento de uma cor cinza sobre a pele. Pode ocorrer sensibilização.	Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de proteção tal como de borracha natural, ou outra devidamente testada quanto a sua impermeabilidade.	Lavar com bastante água e sabão. Tirar a roupa contaminada. Procurar cuidados médicos.
Olhos	Provoca irritação severa. Pode causar ulceração da córnea. Pode ocorrer distúrbio visual persistente após intoxicação aguda sistêmica.	Exposição repetida pode reduzir a visão periférica (habilidade de ver pelos lados do olho) e manchar os olhos de marrom.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico.
Ingestão	É rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal. Provoca náuseas, vômito, redução urinária ou anúria, obstrução respiratória, diarreia com sangue, edema do trato gastrointestinal, etc. A menor dose letal para os seres humanos é de 29 mg/kg.	Pode ocorrer acúmulo de mercúrio no corpo, em exposições repetidas, que leva meses ou até anos para ser eliminado.	Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	NÃO PROVOCAR VÔMITO. Se a pessoa estiver consciente, fornecer bastante água para beber. Procurar o médico.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	302°C	Pressão de Vapor: mm Hg, a 136°C:.....	1	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	276°C	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):.....	NA	Limites de explosividade, %vol. no ar:.....	NA
Densidade Relativa(água=1):.....	5,44 (25°C)	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	NA	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):.....	NA
Solubilidade em 100 ml de água (20°C):.....	6,6 gramas				

Limites de Exposição Ocupacional para compostos inorgânicos de mercúrio, como mercúrio

NR15 - Anexo 11: L.T.- 0,04 mg/m ³ NIOSH: Teto - 0,1mg/m ³	OSHA: Teto - 0,1 mg/m ³ ACGIH: TLV - 0,025 mg/m ³ A4	IPVS: 10 mg/m ³
---	---	----------------------------

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: NE

kolab Ed. 011-08/06/2001 (3ª)
Rua Maria Luiza A. Silva, 524
CEP 05535-040 São Paulo
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072
e-mail: isolab@sti.com.br
Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:
"Mercure et composés minéraux", INRS fiche toxicologique n° 55, Cahiers du Notes Documentaires, 137, 711-716,1989
"Mercury chloride", Chemical Safety Data Sheets, Vol 4b, Toxic chemicals (m-z), The Royal Society of Chemistry, Cambridge, U.K., 1991.
Carlo Erba Reagenti (Catálogo de reagentes), Barcelona, Espanha, 1992.
"Mercuric chloride", MSDS, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1996
"Mercuric chloride", Saratext (R) System, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 1997
"Mercuric chloride", New Jersey Hazardous Substance Fact Sheets, Micromedex Environmental Health & Safety Series, Base de dados CD-ROM, 1997